



ID:22912

## Carcinoma hepatocelular fibrolamelar e transplante hepático



Rosana da Costa Figueredo Gabriel Tedd; Guilherme Massoté Fontanini; Gabriela Carolina Borges, Gustavo Barreto Antunes Elias, João Lucas Ribeiro do Vale; Juarez Roberto de Oliveira Vasconcelos; Luana Santiago da Silva; Ruan Júnio Lopes Bicalho.  
Divisão de Gastroenterologia HCFMRP-USP

### Introdução

O Carcinoma hepatocelular fibrolamelar é um raro tumor hepático primário, Corresponde 1-9% de todos os tipos de carcinoma hepatocelular, com distribuição etária bifásica. Atualmente é reconhecido por demonstrar comportamento agressivo, sendo o tratamento cirúrgico única opção potencialmente curativa.

Pacientes com carcinoma hepatocelular irresssecável na apresentação têm baixa sobrevida sendo o transplante de fígado uma importante opção terapêutica nesses pacientes.

### Descrição do caso:

D.P.C 32 anos, sexo masculino, passou em consulta em fevereiro 2022 para investigar massa hepática, evidenciada em ultrassonografia de abdômen durante investigação de infertilidade conjugal. Apresentava fígado com contornos irregulares e lesões focais indeterminadas. Paciente assintomático.

Foi solicitado ressonância magnética de abdômen com lesão em segmentos IVA, VIII, IVB e V, com predomínio de alto sinal heterogêneo em T2, baixo sinal T1 com realce hipervascular, sem significativo washout do realce na fase tardia e com restrição a difusão, medindo 19,1 cm no seu maior eixo axial, com intensidade de sinal heterogêneo e uma aparente cicatriz central com predomínio de alto sinal T2, baixo sinal T1, sem significativo realce pós contraste, medindo cerca de 2 e 2,4 cm nos seus maiores eixos. Apresentava aumento de transaminases até 1,5 vezes, fosfatase alcalina uma vez e Gama GT até 6 vezes da referência e demais exames sem alterações.

História de asma brônquica e uso de cinco latas de cerveja no final de semana. Apresentava fígado palpável a 3cm do rebordo costal direito e baço palpável a 2cm do rebordo costal esquerdo e eritema palmar.

Biópsia hepática: estudo imuno-histoquímico positivo para arginase-1, envolvida por densa trama positiva para alfa-actina do músculo liso, favorecendo o diagnóstico de carcinoma hepatocelular variante fibrolamelar. Optado por realização do transplante hepático, visto impossibilidade de ressecção hepática. Realizado transplante hepático em abril 2023, explante com carcinoma fibrolamelar bem diferenciado. Mantém acompanhamento ambulatorial.

**Discussão:** A variante fibrolamelar é rara. Patologicamente apresenta como células eosinofílicas poligonais e trabeculadas separadas por lamelas paralelas de colágeno hialino. A ressecção cirúrgica é o tratamento com tamanho médio de 10,5cm. O tumor apresenta frequente recidiva após ressecção completa, sendo duas opções de tratamento cirúrgico potencialmente curativas: ressecção hepática e o transplante hepático.

### Conclusão:

O carcinoma hepatocelular fibrolamelar tem melhores taxas de sobrevida e dessa forma necessita de detecção precoce e tratamento rápido. A cirurgia está associada a melhores resultados, e os pacientes que não foram submetidos à cirurgia têm maior risco de mortalidade.